

LÍNGUA INGLESA E GESTUALIDADE: UMA ANÁLISE DE AULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SAMANTHA JOYCE FERREIRA WANDERLEY DA SILVA ¹

RESUMO

Compreender que a multimodalidade está em todas as esferas da nossa vida é essencial para conectarmos a ela a necessidade de sua pesquisa dentro de sala de aula. O presente artigo tem como foco realizar uma síntese da pesquisa de mestrado realizada em uma sala de aula de língua inglesa inserida na educação infantil, no contexto de aulas online. Foram analisadas 12 aulas no período do quarto bimestre entre os anos de 2020 e 2021. A turma analisada se encontrava no Infantil III, e a pesquisa teve como foco analisar quais gestos foram mais atuantes nos diálogos professora-alunos, tendo em vista que as aulas ocorriam em uma segunda língua. Como base desta pesquisa, foram utilizados os escritos de Vygotsky (1978; 2002; 2009), nos quais discorrem que a língua(gem) é dada através das interações sociais. Acerca da multimodalidade e da gestualidade foram trazidos os estudos de McNeill e Kendon (1985), Kendon (1982), McNeill (1985; 1992; 2000; 2002) além de Fonte e Cavalcante (2016). Tomasello (2019) também foi discutido aqui quando fala sobre as cenas de atenção conjunta. Como principais resultados pode-se apontar que os gestos dêiticos foram mais presentes nas aulas analisadas, seguidas pelos gestos icônicos em segundo lugar e os gestos emblemáticos.

Palavras-chave: , , , , .

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), csmabds@gmail.com;